

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Graduação em Ciências Sociais

HZ 548 A - Trabalho e sindicalismo: Classe, Gênero, Raça e a crise do sindicalismo

Profa. Responsável: Angela M. Carneiro Araújo
 2º semestre de 2025- Terças-feiras, das 14 às 18h

Programa Preliminar

A disciplina irá partir dos debates sobre os conceitos de classe, gênero, raça e interseccionalidade para revisitar teorias sociais que buscam definir esses conceitos. O objetivo é apontar para uma perspectiva de análise social e política para evitar que tais conceitos sejam utilizados ora de modo re-hierarquizante, ora enquanto categorias descritivas. Além disso, a discussão sobre sindicalismo terá como questões principais a atuação sindical nas primeiras décadas dos anos 2000, a dessindicalização e a crise dos sindicatos.

Avaliação:

Seminários e redação de um trabalho final

Aulas Agosto

Aula 1 – Apresentação do Programa e organização dos Seminários

Aula 2 – O sentido e o papel do sindicalismo

ANDERSON, Perry. Possibilidades e limites do Sindicato. *Oitenta*, vol. 3, Porto Alegre: L&PM, outono de 1980, p. 41-57.

HYMAN, Richard. *El marxismo y la sociologia del sindicalismo*. México, DF: Era, 1978, cap. 1 e 2, p. 12-49.

Complementar: HEINZE, Rolf; HINRICHS, Karl; OFFE, Claus; OLK, Thomas. Diferenciação de interesses e unidade sindical. In: *Trabalho e Sociedade vol. I*. Tempo Brasileiro: Rio de Janeiro, 1989, p. 113-130.

Aula 3 - O conceito de classe no marxismo

Leituras obrigatórias:

MATTOS, Marcelo Badaró. Classes sociais e luta de classes: a atualidade de um debate conceitual. *Revista em Pauta*, Número 20 – 2007.

THOMPSON, Edward P. “Algumas Observações Sobre Classe e "Falsa Consciência" in Silva, Sérgio e Negri, Antonio Luigi (orgs) *A Peculiaridade dos Ingleses e outros artigos* <https://www.marxists.org/portugues/thompson/1977/mes/classe.htm#r1>.

THOMPSON, Edward P., "La sociedad inglesa del siglo XVIII: Lucha de clases sin clases", in *Tradición, revuelta y consciencia de clase*. Barcelona: Editorial Crítica, 1984.

Leitura Complementar:

FORTES, Alexandre. O processo histórico de formação da classe trabalhadora: algumas considerações. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 29, no 59, p. 587-606, set-dez 2016

Aula 4 - O conceito de classe neo marxista de Erik Olin Wright

Leituras obrigatórias:

WRIGHT, Erik Olin. “O que é neo e o que é marxista na análise neo marxista das classes?” *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 12, outubro 1983.

WRIGHT, Erik Olin. “Análise de classes”, *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº17. Brasília, Maio - Agosto de 2015, pp. 121-163.

MIGUEL, Luis Felipe. “De que falam os marxistas quando falam em classes?”, Revista Mediações, Londrina, Vol. 3, nº 1, jan-jun 1998.

Leitura Complementar: WRIGHT, Erik Olin. “Um menu conceitual para o estudo das conexões entre a classe e a diferença sexual”, Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 49, novembro 1997.

FALQUET, Jules. Repensar as relações sociais de sexo, classe e “raça” na globalização neoliberal. Revista Mediações, v. 13, n.1-2, p. 121-142, Jan/Jun e Jul/Dez. 2008

SETEMBRO

Aula 5 - O conceito de gênero

Leituras obrigatórias:

MATOS, Marlise. Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. Revista de Estudos.

Feministas, Agosto 2008, vol.16, no.2, p.333-357

VARIKAS, Eleni. “Gênero, um conceito itinerante”. In: VARIKAS, E. Pensar o sexo e o gênero. Campinas: Unicamp, 2016, pp. 17-53

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. Estudos Feministas, vol. 8, n.2, 2000

Leitura Complementar:

SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica"; Artigo online:

http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/generodh/gen_categoria.html

PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In ALMEIDA, Heloisa B. de e SZWAKO, José E. (orgs.) Diferenças, Igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009, p.116-149.

HIRATA, Helena; Laborie, Françoise; Le Doaré, Hélène; Senotier, Danièle (orgs) Dicionário crítico do feminismo. São Paulo, Ed. UNESP, 2009. Verbetes: Sexo e Gênero; Patriarcado.

Aula 6 - Patriarcado

ARRUZZA, Cinzia. Considerações sobre gênero: reabrindo o debate sobre patriarcado e/ou capitalismo. Revista Outubro, n. 23, 1º semestre de 2015.

SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, patriarcado, violência. 1ªed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004

MACHADO, Lia Zanota. “Perspectivas em confronto: relações de gênero ou patriarcado contemporâneo?”. Série Antropologia, 284 - Brasília: UnB, 2000.

Leitura Complementar:

MILLET, Kate. “Uma política sexual”. In: LAMAS, M.; SOLANAS, V., FRIEDAN, B. *Mulheres contra homens?* Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1971, pp. 149-223.

FIRESTONE, Shulamith. *A dialética do sexo. Um estudo da revolução feminista*. Rio de Janeiro: Editora Labor do Brasil, 1976. (Capítulo “A dialética do sexo” pp.11-25).

DELPHY, Christine. O inimigo principal: a economia política do patriarcado. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 2015, n.17, pp. 99-119.

FACIO, Alda. Feminismo, gênero e patriarcado. (mimeo).

HARTMANN, Heide. “The unhappy marriage of Marxism and feminism”. In: SARGENT, L. *Woman and Revolution: the unhappy marriage of Marxism and feminism*. Boston: South and Press, 1981, pp. 1-41.

Aula 7 - Masculinidades

MEDRADO, Benedito e LYRA, Jorge. Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidades. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 16(3): 424, setembro-dezembro/2008.

VALE DE ALMEIDA, Miguel. 1995. *Senhores de Si. Uma Interpretação Antropológica da Masculinidade*. Lisboa: Fim de Século. 264 pp.

Leitura Complementar:

OLAVARRÍA, José - Globalización, género y masculinidades. NUEVA SOCIEDAD, N° 218, noviembre-diciembre de 2008.

Aula 8 - Os Conceitos de raça e de racismo

Leituras obrigatórias:

GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. “Raça, cor e outros conceitos analíticos”. In Lívio Sansone, Osmundo Araújo Pinho (orgs.). Raça: novas perspectivas antropológicas. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia / EDUFBA, 2008.

OLIVEIRA, Fátima. “Ser negro no Brasil: alcances e limites”, ESTUDOS AVANÇADOS 18 (50), 2004.

HASENBALG, C. “Entre o mito e os fatos: racismo e relações raciais no Brasil”. In: MAIO, M.C., and SANTOS, R.V. (orgs.). Raça, ciência e sociedade [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; CCB, 1996, pp. 235-249.

Leitura complementar:

FAUSTINO, D. M.; RIBEIRO, A. A. M. Negro tema, negro vida, negro drama: estudos sobre masculinidades negras na diáspora. REVISTA TRANSVERSOS, v. 10, p. 163-182, 2017.

HOOKE, Juliet. “Inclusão indígena e exclusão dos afrodescendentes na América Latina”, Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 18, n. 2, 2006

Novembro

Aula 9 – Interseccionalidade a partir de Crenshaw e a crítica de Danièle Kergoat

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista estudos feministas, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002.

KERGOAT, Danièle, “Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais”. NOVOS ESTUDOS CEBRAP, nº 6, março, 2010.

SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, patriarcado, violência. 1ªed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004

Leitura complementar:

BIROLI, Flávia; MIGUEL, Luis Felipe. “Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades”, Revista Mediações, Londrina, v. 20 n. 2, p. 27-55, jul/dez. 2015.

CRENSHAW, Kimberlé. A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero. 2002. Disponível em: <https://static.tumblr.com/7symefv/V6vmj45f5/kimberle-crenshaw.pdf>, Acesso em: 23 de jun de 2013.

LERMA, Betty Ruth Lozano. El feminismo no puede ser uno porque las mujeres somos diversas. Aportes a um feminismo negro decolonial desde la experiencia de las mujeres negras del Pacífico colombiano. La manzana de la discordia, Julio - Diciembre, Año 2010, Vol. 5, No. 2: 7-24.

Aula 10 – Críticas e o reposicionamento do conceito

FALQUET, Jules. Repensar as relações sociais de sexo, classe e “raça” na globalização neoliberal. Revista Mediações, v. 13, n.1-2, p. 121-142, Jan/Jun e Jul/Dez. 2008

HIRATA, Helena, Gênero, classe e raça. “Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais.” Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1, 2015

TÁBOAS, Ísis Dantas Menezes Zornoff. Apontamentos materialistas à interseccionalidade. Revista Estudos Feministas [online]. 2021, v. 29, n. 1 [Acessado 25 Novembro 2022], Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n176725> Epub 26 Maio 2021.

Aula 11 -Os Sindicatos sob os Governos do PT

GALVÃO, Andréia (2009) A reconfiguração do movimento sindical no Governo Lula. Revista Outubro, nº 18, 1º semestre.

ARAÚJO, Angela M. C. e OLIVEIRA, Roberto V. de. "O sindicalismo na era Lula: entre paradoxos e novas perspectivas" in Roberto V. de Oliveira, Maria Aparecida Bridi e Marcos Ferraz (orgs) O Sindicalismo na Era Lula: paradoxos, perspectivas e olhares. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2014.p. (ISBN:8580542170)

KREIN, J. D.; DIAS, H. Os caminhos do sindicalismo nos anos 2000. Revista Ciências do Trabalho, n. 8, 2017

GALVÃO, A. MARCELINO, P. TRÓPIA, P.(2015) As bases sociais das novas centrais sindicais brasileiras. Curitiba: Appris. Cap. 1.

Leituras complementares:

BRAGA, Ruy. (2017) *A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global*. São Paulo, Boitempo, 2017, Cap. 3 (p. 95-117) e Cap 6 (p.163-183).

VÉRAS, Roberto. (2014) Brasil em obras, peões em luta, sindicatos surpreendidos, *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 103, p. 111-136.

Aula 12 -O debate sobre a crise do sindicalismo Brasileiro

CARDOSO, Adalberto (2003) A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil. São Paulo: Boitempo. (Capítulos 1 e 2)

BOITO Jr., A.; MARCELINO, P. (2010), “O Sindicalismo deixou a crise para trás? um novo ciclo de greves na década de 2000”. *Caderno CRH*, Salvador, v.23, nº 59, Maio/Ago 2010, 323-338.

CARDOSO, Adalberto (2015) Dimensões da crise do sindicalismo brasileiro. *Cadernos CRH*, Dezembro, vol.28, no.75, p.493-510.

POCHMANN, Marcio (2005) Desafios atuais do sindicalismo brasileiro. In TOLEDO, Enrique de la Garza, Sindicatos y movimientos sociales nuevos en América Latina, Buenos Aires: CLACSO.

Aula13 - Questões de gênero, raça e geração no Sindicalismo Brasileiro

CASTRO, Mary Garcia (1995) “Gênero e poder no espaço sindical”, *Estudos Feministas*, vol. 3, nº 1.

ARAÚJO, Ângela M.C.; FERREIRA, Verônica C. Sindicalismo e relações de gênero no contexto da reestruturação produtiva. In. Rocha, Maria Isabel Baltar (org) Trabalho e gênero: mudanças, permanências e desafios. São Paulo, Ed. 34, 2000.

SILVA, Jair B. (2013) Ação sindical, racismo e cidadania no Brasil, in ANTUNES, Ricardo. Riqueza e miséria do trabalho II. 1ed. São Paulo: Boitempo Editorial.

BRAGA, Ruy e SANTANA, Marco Aurélio (2015) “Dinâmicas da ação coletiva no Brasil contemporâneo: encontros e desencontros entre o sindicalismo e a juventude trabalhadora”. *Caderno CrH*, Salvador, v. 28, n. 75, p. 529-544, Set./Dez.

CASTRO, Mary Garcia (1996). “Gênero, Raça/Etnicidade, Trabalho e Sindicalismo no Brasil: uma agenda para o futuro”. In: Estudos de Gênero. Goiânia: UCG/Programa Interdisciplinar da Mulher. Estudos e Pesquisa. Caderno de Área n. 4.

Leitura Complementar:

Secretaria Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT. Propostas das Trabalhadoras Cutistas, setembro de 2011.

https://cut.org.br/system/uploads/action_file_version/d3bbe6e337a2d862fd37f20797cbdea3/file/propostas-das-trabalhadoras-cutistas.pdf

Aula 14 -Encerramento da disciplina e discussão sobre os trabalhos finais

Temas para o trabalho Final:

1. O debate sobre o conceito de Classe.
2. O debate teórico sobre os conceitos de Gênero, de Patriarcado e de Masculinidades e a relação entre eles.
3. O conceito de raça e as relações raciais no Brasil.
4. A interseccionalidade e suas críticas.
5. O Sindicalismo brasileiro nos anos 2000.
6. A crise do Sindicalismo no Brasil contemporâneo